

UM OBJETO PARA A MEMÓRIA DA CIDADE: O RESTAURO DA CADEIRA DOADA PELA FAMÍLIA RIBAS MACIEL AO MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA

AN OBJECT TO THE CITY'S MEMORY: RESTORING THE CHAIR DONATED BY THE FAMILY RIBAS MACIEL TO THE MUNICIPAL MUSEUM PARQUE DA BARONESA

Juliana Cavalheiro
Rodrighiero¹

Ana Carolina Kohn Behling²
Pamela Pereira de Pereira³
Veronica CoffyBilhalba dos
Santos⁴

¹ Técnica em Edificações pelo Instituto Federal Sul-Riograndense, Acadêmica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Conservação e Restauração da Universidade Federal de Pelotas.

E-mail:
juh_rodrighiero@hotmail.com

² Acadêmica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Conservação e Restauração da Universidade Federal de Pelotas.

E-mail:
roadtothebeyond@hotmail.com

³ Técnica em Design de Móveis pelo Instituto Federal Sul-Riograndense, Acadêmica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Conservação e Restauração da Universidade Federal de Pelotas.

E-mail:
pamelapereiracr@gmail.com

⁴ Bacharel em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas.

E-mail:
nicasantos2006@yahoo.com.br

Resumo

Apresenta-se o relato de uma ação de restauro em acervo do Museu Municipal Parque da Baronesa, estabelecendo a relação entre o conservador-restaurador e a sociedade detentora do bem, evidenciando as possibilidades de impacto entre os mesmos. Como objetivo principal, destaca-se o trabalho de restauro como uma ação de recuperação dos vestígios do tempo e da memória deste. Sendo assim, evidencia-se a importância do Museu detentor do acervo no âmbito da sociedade local e discutem-se os princípios que norteiam a intervenção. Aborda-se a formação do conservador-restaurador em contato com a realidade e no interior das instituições de memória.

Palavras-chave: Conservação e restauração. Museu. Memória social.

Abstract

It is presented the report of a restoration action in the Municipal Museum Parque da Baronesa collection, establishing the relationship between the conservator-restorer and the society that owns the property, showing the possibilities of impact between them. As main objective, there is the restoration work as a recovery action of the traces of time and memory of this. Thus, it is evidenced the importance of Museum that owns the collection within the local society and it is discussed the principles that guide the intervention. It is discussed the formation of the conservator-restorer in touch with the reality and within the memory institutions.

Keywords: Conservation and restoration. Museum. Social memory.

Introdução

De acordo com o Código de Ética da Associação Paulista de Conservadores Restauradores de Bens Culturais (ACPCR)⁵, a principal missão do conservador-restaurador é preservar os bens culturais para benefício da atual geração e das gerações futuras. Este profissional deve apresentar um grande senso de responsabilidade e moral a fim de preservar a integridade do bem cultural e acima de tudo seu valor artístico, histórico ou monetário.

O projeto relatado neste texto refere-se aos procedimentos realizados pelos acadêmicos do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em um acervo pertencente ao Museu Municipal Parque da Baronesa, cuja principal importância, a ele atribuída, é a de apresentar a história da cidade de Pelotas. Com características advindas do contexto no qual foi construída a casa e viveu a primeira geração da família - entre o final do século XIX e início do século XX- seu acervo apresenta-se em diversas tipologias: tecidos, móveis, acessórios, objetos de uso cotidiano e de decoração. Algumas coleções pertenceram à Família Antunes Maciel e Adail Bento Costa e à Família Antunes Maciel e Antonia Sampaio.



Figura 1
Fachada do Museu da Baronesa.
Fonte: Guilherme Rockembach, 2015.

O acervo que foi restaurado é uma cadeira com características do Barroco-Rococó. Segundo JANSOON (1996), o barroco é caracterizado pela dramatização, exagero e extravagância e, o Rococó, como sua vertente, mantém características semelhantes, porém mais suaves. Esta cadeira foi possivelmente confeccionada em meados de 1951⁶ e doada ao Museu pela família Ribas Maciel em 1993.

Figura 2
Vista Frontal da Cadeira.
Fonte: Juliana Rodrighiero,
2015.



Figura 3
Vista Posterior da Cadeira.
Fonte: Juliana Rodrighiero,
2015.



Estabeleceu-se um acordo entre o Museu da Baronesa e o Departamento de Museologia, Conservação e Restauração da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) pelo qual os alunos do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis exercitaram a prática da restauração de um bem em suporte de madeira.

Este procedimento, que foi realizado nas dependências da Universidade, buscou recuperar as características estéticas e estruturais do objeto, intensificando o valor artístico e histórico do bem cultural, por meio da recuperação dos aspectos originais que o identificam. Entende-se que, com esse trabalho, contribuiu-se com a conservação do acervo do Museu e com as exposições que com ele são organizadas e apresentadas ao público visitante.

O trabalho em questão coaduna-se com a compreensão da extensão universitária enquanto ação relacionada ao ensino e à pesquisa e como veículo de aproximação ou resultado de demandas sociais à Universidade. É inerente à extensão ser um exercício de diálogo com a sociedade, de exteriorização do saber acadêmico e de reflexão sobre a formação profissional e aperfeiçoamento sociocultural do estudante. Assim, ao deter-se sobre um acervo, o estudante estabelece os nexos de valores e significados pelos quais os objetos se estabelecem como suportes de memória.

Memória é nosso senso histórico e nosso senso de identidade pessoal (sou quem sou por que me lembro quem sou). Há algo em comum entre todas essas memórias: a conservação do passado através de imagens ou representações que podem ser evocadas. (IZQUIERDO, 1989, p.89)

Também se destaca o fato de que a ação congregou ensino, pesquisa e extensão, pelo fato de propor uma prática pedagógica sobre conteúdos curriculares, para os quais se demandaram pesquisas específicas de estilo, técnicas e materiais e, por fim, situada no âmbito de uma demanda social.

Metodologia

Para a execução deste procedimento de restauro, a equipe foi composta por três acadêmicas e supervisão de uma docente do Curso de Conservação e Restauro de bens Culturais Móveis.

As informações deste trabalho foram abordadas através de visitas ao Museu da Baronesa, revisão bibliográfica sobre História a Arte e Teoria da Conservação e Restauração e, as decisões tomadas no procedimento foram embasadas no código de ética do Conservador-Restaurador. Além disso, antes de qualquer procedimento invasivo no acervo, foram executados testes, análises e exames a fim de detectar os danos e deteriorações que posteriormente seriam tratadas.

Resultados

Todas as ações de restauro foram embasadas no código de ética do Conservador-Restaurador e principalmente nos critérios de Césare Brandi (2005), sendo eles: distinguibilidade, mínima intervenção e reversibilidade. Com isso, a restauração necessariamente não deve imitar as características originais e nem romper a imagem simbólica e com isso facilitando as intervenções futuras.

Por meio de pesquisa histórica, revisão bibliográfica e visita ao Museu da Baronesa foi elaborado uma Ficha de Identificação, no qual também é descrito todos os procedimentos feitos diretamente ou indiretamente à cadeira.



Universidade Federal de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História e Antropologia
Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais

FICHA Nº 01/2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM



Vista Frontal



Vista Posterior

Título/Tema/Obra: Cadeira Policromada	
Data de entrada: 25/08/2015	Data de saída:
Autor/Assinatura: Não consta	Data da obra: Não consta
Aluno Responsável: Ana Carolina Behling, Juliana Rodrigues, Pamela Pereira	
Professor Responsável: Veronica Santos	
Técnica: Policromia sob madeira e, de acordo com seus traços, possivelmente no estilo Barroco ou Rococó.	
Proprietário/Origem: Museu da Baronesa, doado por Ana Lúcia Maciel Ribas Rodrigues	
Endereço/Contato: Av. Domingos de Almeida, 1490 - Areal, Pelotas - RS, 96085-470, Tel: (53) 3228-4606	
Número de patrimônio: M.D.M.P.B 0449 (Número Anterior: 523)	
Dimensões: C=0,38m; L=0,42m; H= 1,03m	
Descrição: Cadeira em madeira "maciça" com policromia e estratigrafia possivelmente completa, aparentemente com camada em tinta branca ou a base de gesso, pinturas nas cores predominantes em branco, tinta dourada (supostamente composta de purpurina) e marrom, o qual provavelmente tenha sido utilizado para acurecer o tom de dourado, e camada de proteção em verniz. Seu encosto	

Figura 4
Primeira página da Ficha de Identificação.
Fonte: Ana Carolina Behling, Pamela Pereira, Juliana Rodrigues, 2015.

Para auxiliar no diagnóstico de conservação, foram feitos exames de acordo com João Cura D'Ars de Figueiredo Junior (2012), dentre eles organolépticos, luz rasante, ultravioleta e microscopia, conforme Figuras 5, 6 e 7. Com isso, foi possível identificar diversos danos, tais como: sujidades, perda e desgaste da camada pictórica, craquelês, afastamento de junções, repintura, perda da base de preparação, verniz oxidado, fungos e mofos, partes faltantes e perfurações por grampos. Para melhor visualizar as deteriorações da cadeira foi elaborado um mapa de danos das seis vistas, de acordo com Figura 9.

Figura 5
Exame de Luz Rasante.
Fonte: JPamela Pereira,
2015.



Figura 6
Exame de Ultravioleta.
Fonte: Ana Carolina
Behling, 2015.



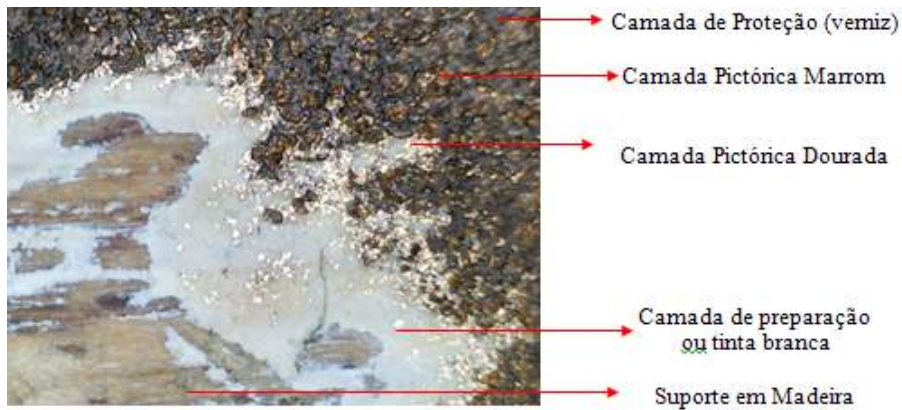


Figura 7
Exame de Microscopia
Fonte: Ana Carolina Behling, Pamela Pereira, Juliana Rodighiero 2015.



Figura 8
Execução de Microscopia
Fonte: Pamela Pereira, 2015.

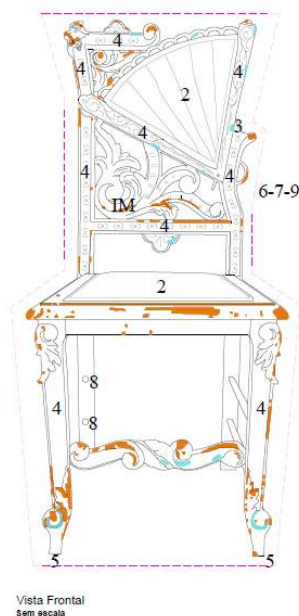


Figura 9
Vista Frontal Mapa de Danos.
Fonte: Juliana Rodighiero, 2015.

LEGENDA	DESCRIÇÃO
	Perda de camada pictórica branca;
	Perda da camada pictórica dourada
1	Pefurações de grampos.
2	Desbotamento
3	Perca da camada de preparação
4	Craquelês.
	Fungos e mofo.
5	Desgaste
	Sujidades em toda a extensão da cadeira
	Verniz oxidado.
8	Partes Faltantes
	Repintura em toda extensão com exceção do estofado
IM	Imagem Microscópica
AM	Amstras

Após a conclusão do diagnóstico de conservação, as primeiras ações invasivas foram os testes de solubilidade a fim de identificar quais materiais seriam apropriados para a realização das intervenções e, principalmente, para saber se o objeto suportaria receber tratamentos aquosos. De acordo com o teste, a cadeira poderia se submeter a estes tratamentos e os solventes utilizados seriam os menos agressivos, como água deionizada⁷ e DTA⁸.

A cadeira foi submetida a um processo de desinfestação de fungos e mofo na parte inferior do estofado com Timol⁹ no qual ficou sob quarentena durante 15 dias. Posteriormente a este procedimento, foram executadas limpezas no suporte, sendo elas mecânicas - com utilização de pincel, pó de borracha e aspirador - e químicas - com utilização de solventes. Como o objetivo do restauro era tratar o suporte em madeira, não foi realizado procedimentos no estofado.

Figura 10
Limpeza Química.
Fonte: Juliana Rodighiero,
2015.



As travessas laterais da cadeira que estavam faltantes foram terceirizadas por um marceneiro e, consolidadas com cola PVA¹⁰ e encoladas com ACCBrilhante¹¹. Além disso, outras áreas que estavam fragilizadas – principalmente no encosto – também foram consolidadas com cola PVA.

Os preenchimentos pontuais nas perfurações e obturações foram feitos com massa de preenchimento composta de serragem e cola PVA. A mistura desta massa é variável de acordo com o tipo de lacuna, ou seja, para as áreas de maior profundidade foram utilizados serragem fina e posteriormente pó de lixa e, para as áreas de menor profundidade, foi utilizado somente o pó e lixa. Após a secagem deste preenchimento, as áreas foram lixadas e foi aplicada uma camada de massa de nivelamento à base de PVA que em seguida também foi lixada e nivelado a fim de proporcionar uma base lisa para a reintegração pictórica.

Como os materiais aplicados eram solúveis em água foi necessária a aplicação de uma camada de Paraloid B-72¹² a 5% em Xilol¹³ com o propósito de proteger os locais que foram preenchidos.

A técnica de reintegração cromática utilizada foi a mimética¹⁴, que embora procure igualar-se ao que o artista fez, o grupo priorizou aproximar-se ao tom desejado sem a técnica de pontilhismo¹⁵ ou *tratteggio*¹⁶ - mas diferenciando a intervenção do conservador-restaurador em comparação ao trabalho original do artista, evidenciando assim o critério de Césare Brandi (2005) perante distinguibilidade.



Figura 11
Reintegração Cromática.
Fonte: Ana Carolina
Behling, 2015.

Testes prévios de tonalidades foram executados antes da aplicação de tintas na cadeira. Por meio da mistura de tintas aquareláveis, foram então reintegradas as lacunas da camada pictórica marrom e branca. Depois desta ação, realizou-se a reintegração dourada com Purpurina¹⁷, Betume da Judea¹⁸, Paraloid B-72 e Xilol, enfatizando somente os arabescos e realces presentes na cadeira, a fim de preservar suas características originais. Com o propósito de proteger a cadeira - exceto o estofado - foi aplicada uma camada de proteção com pulverização de Paraloid B-72. Para acondicionamento provisório, foi confeccionada uma embalagem com plástico bolha e protegido com TNT e armazenado na reserva técnica da Universidade até seu retorno às dependências do Museu.

Figura 12
Pulverização de Paraloid
B-72.
Fonte: Ana Carolina
Behling, 2015.



Figura 13
Cadeira Restaurada.
Fonte: Juliana Rodrighiero,
2015.



Figura 14
Detalhe de Arabesco
Restaurado.
Fonte: Pamela Pereira,
2015.



Considerações finais

Apesar dos recursos limitados, ao analisarmos os resultados estéticos e estruturais obtidos neste procedimento de restauração, conclui-se que o grupo conseguiu atingir o propósito esperado da intervenção.

Ainda que o artista que produziu a cadeira seja desconhecido, este acervo apresenta relevância para o Museu da Baronesa já que é uma das peças principais que compõe a Coleção Feminina²⁹.

O objeto que foi restaurado estava na reserva técnica do Museu e após o restauro, a sua intenção seria organizar uma exposição temporária para expor a cadeira e os demais acervos restaurados pelo Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, no ano de 2015, mostrando à Sociedade todos os processos de restauração. Com isso, a população teria a oportunidade de tomar conhecimento das práticas do Conservador-Restaurador e assim valorizar o trabalho feito por estes profissionais.

Referências

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CONSERVADORES RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS. **Código de Ética**. São Paulo. 2005. Disponível em: <<http://www.apcr-sp.com.br/quemsomos/codetica.php>> Acesso em: 14 de Março.

BAILÃO, Ana. **As técnicas de reintegração cromática na pintura: revisão historiográfica. Ge-conservación**, n. 2. p. 45-63, 2011. Disponível em: <<http://www.ge-iic.com/ojs/index.php/revista/article/view/41>>. Acesso em: 14 de Abril

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial Artes e Ofícios, 2005.

FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura D'Arts de. **Química Aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução**. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.

IZQUIERDO, Ivan. **Memórias-Estudos avançados**. vol.3 no.6. São Paulo. 1989.

JANSON, H.W; JANSON, A.F; **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SLAIBI, Thais Helena de Almeida; MENDES, Marylka; GUIGLEMETI, Denise O.; GUIGLEMETI, Wallace A, (org.). **Banco de dados de materiais empregados em conservação-restauração de bens culturais**. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2011.

Notas

5 Código de ética baseado nos Códigos do International Council of Museums - ICOM, do American Institute of Conservation - AIC, do European Federation of Conservator-Restorers' Organizations - ECCO e de DUVIVIER, Edna May de A, Código de Ética: um enfoque preliminar, in: Boletim da Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais - ABRACOR, Ano VIII, N. 1 - Julho/1988, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

6 É possível fazer uma atribuição, pois em 1951, em um filme gravado na Baronesa chamado Angela, um conjunto de cadeiras e sofás com a mesma característica da cadeira restaurada aparecem. Sendo assim, é exequível analisar as semelhantes estilísticas.

7 Água que resultante do processo de remoção de íons. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, BRACOR, 1990)

8 Também conhecido como "Substituto de saliva" é um dos produtos mais utilizados para limpezas dos Bens Culturais, por ser uma enzima natural resultante da mistura de: Trietanolamina, Triton-X e Água Deionizada. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados

em Conservação-Restauração de Bens Culturais, BRACOR, 1990)

9 Fungicida utilizado para desinfestação (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, BRACOR, 1990)

10 É uma cola líquida aquosa, a base de polivinila (PVA) e água. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, ABRACOR, 1990)

11 Um adesivo termoplástico aquoso a base de acrílico. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, ABRACOR, 1990)

12 Verniz de natureza Éster Acrílico e é considerado uma das resinas mais estáveis para utilização geral na Conservação e Restauo. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, ABRACOR, 1990)

13 É um solvente líquido incolor e volátil, conhecido por xileno e dimetil benzeno. Utilizado para diluição de resinas naturais e acrílicas. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, ABRACOR, 1990)

14 Técnica também conhecida como ilusionista, tem o objetivo de ser invisível para o observador comum mas, perceptível com a utilização de exames. (Ana Bailão, 2011)

15 Técnica que utiliza pontos sobrepostos como forma de reintegração. (Ana Bailão, 2011)

16 Técnica que utiliza traços paralelos sobrepostos como forma de reintegração; (Ana Bailão, 2011)

17 Pó metálico muito fino. (Fonte: Aurélio, 2015)

18 Resina natural, diluída em solvente, geralmente utilizado para escurecer alguma tonalidade. (Fonte: Banco de Dados, materiais empregados em Conservação-Restauração de Bens Culturais, ABRACOR, 1990)

19 Coleção que é composta de mobiliários, roupas, objetos de uso cotiando e dentre outros artefatos que representam o universo feminino.